

Monoteísmo Noaico

por Sha'ul Bensiyon

Aula 16



Moderação

Moderação

“Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?” (Ec. 7:17)

O ‘caminho do meio’ ficou famoso através de Sidarta Gautama e o Budismo. Porém, muito antes dele, os sábios de Israel já afirmavam que esse é, de fato, o melhor caminho.

No texto acima, o autor de Eclesiastes afirma que o excesso de uma postura, mesmo percebida positivamente, pode ser o caminho da destruição.

Moderação

Há diversos exemplos na Bíblia Hebraica acerca de coisas que podem ser boas, ou ruins, de acordo com a quantidade. Exemplos:

“Come mel, meu filho, porque é bom; o favo de mel é doce ao teu paladar.” (Pv. 24:13)

“Achaste mel? Come só o que te basta; para que porventura não te fartes dele, e o venhas a vomitar.” (Pv. 25:16)

Moderação

Esse é o caso da posição das Escrituras quanto ao álcool:

“Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já o Senhor se agrada das tuas obras.” (Ec. 9:7)

“O vinho é escarnecedor, a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.” (Pv. 20:1)

Moderação

Esse é o caso da posição das Escrituras quanto ao álcool:

“Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe com coração contente o teu vinho, pois já o Senhor se agrada das tuas obras.” (Ec. 9:7)

“O vinho é escarnecedor, a bebida forte alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio.” (Pv. 20:1)

Moderação

É claro que o 'meio-termo' pode depender da cultura de um povo.



Em qual dos dois casos acima é mais provável que uma mulher esteja em traje menos adequado para uma oração?

Moderação

Um exemplo a partir das regras para oração judaica diária:

“Roupa adequada: Em que implica?”

Deve-se ajustar suas roupas e se fazer limpo e apresentável antes, conforme é dito: "adorai ao Eterno vestidos de trajes santos." [Sl. 29:2]

Não se deve rezar vestindo [apenas] roupa de baixo, cabeça descoberta ou com as pernas descobertas, se for o costume das pessoas daquele local permanecerem perante as pessoas mais respeitadas trajando calças.” (Mishnê Torá - Livro do Amor - Leis de Oração 5:5)

A forma de se apresentar perante o Eterno, na oração judaica, é como a pessoa se apresentaria diante de uma autoridade.

Repare que a questão não é cobrir ou descobrir partes do corpo, pois até a higiene é importante!

Moderação

Mulheres israelitas eram vaidosas. Veja o exemplo da metáfora abaixo, usada pelo Eterno:

“Então te lavei com água, e te enxuguei do teu sangue, e te ungi com óleo. E te vesti com roupas bordadas, e te calcei com pele de texugo, e te cingi com linho fino, e te cobri de seda. E te enfeitei com adornos, e te pus braceletes nas mãos e um colar ao redor do teu pescoço. E te pus um pendente na testa, e brincos nas orelhas, e uma coroa de glória na cabeça. E assim foste ornada de ouro e prata, e o teu vestido foi de linho fino, e de seda e de bordados; nutriste-te de flor de farinha, e mel e azeite; e foste formosa em extremo, e foste próspera, até chegares a realeza.” (Ez. 16:9-13)

Moderação

Além do bom-senso, a questão da intenção é importante.

Qual a intenção de alguém (homem ou mulher) que se arruma, ou se veste de determinada forma?

É honrar o Eterno como quem honra um rei?

É simplesmente sentir-se bem consigo mesmo?

É destacar-se de uma multidão?

É seduzir alguém?

Dependendo da resposta, a ação pode ser louvável, abominável ou qualquer outra coisa dentro desses dois pontos.

Moderação

A moderação também é importante no caráter de uma pessoa:

“Entre cada traço [de personalidade] e o traço [oposto,] do outro extremo, há pontos intermediários. Cada um distante do outro.

Acerca de todos os traços: um homem tem alguns desde o princípio de sua concepção, em conformidade com a sua natureza corporal. Alguns são apropriados à natureza da pessoa e serão adquiridos mais facilmente do que outros traços [de personalidade.]

Alguns traços não se tem desde o nascimento. Pode-se tê-los aprendido de outros, ou se voltado para eles sozinho. Isso pode vir como resultado de seus próprios pensamentos, ou porque ouviu que esse era o traço [de personalidade] apropriado para ele, que se deve obter. Acostumou-se com [o traço de personalidade] até que se tornou parte dele.

Moderação

A moderação também é importante no caráter de uma pessoa:

“Entre cada traço [de personalidade] e o traço [oposto,] do outro extremo, há pontos intermediários. Cada um distante do outro.

Acerca de todos os traços: um homem tem alguns desde o princípio de sua concepção, em conformidade com a sua natureza corporal. Alguns são apropriados à natureza da pessoa e serão adquiridos mais facilmente do que outros traços [de personalidade.]

Alguns traços não se tem desde o nascimento. Pode-se tê-los aprendido de outros, ou se voltado para eles sozinho. Isso pode vir como resultado de seus próprios pensamentos, ou porque ouviu que esse era o traço [de personalidade] apropriado para ele, que se deve obter. Acostumou-se com [o traço de personalidade] até que se tornou parte dele.

Moderação

“Os dois extremos de cada traço [de personalidade], que estão a uma distância um do outro, não refletem o caminho adequado. Não é apropriado que um homem se comporte segundo esses extremos ou os ensine para si próprio.

Se ele percebe que sua natureza se inclina na direção de um dos extremos ou se adapta facilmente a ele, ou se aprendeu um desses extremos e age de acordo com ele, deve trazer-se de volta ao que é adequado, e andar no caminho dos bons. Esse é o caminho reto.”

Moderação

O caminho reto: Este é o ponto médio do temperamento de cada traço [de personalidade] que o homem possui. Isso se refere ao traço que é equidistante de ambos os extremos, sem se aproximar demais de nenhum deles.

Portanto, os primeiros sábios instruíram o homem a avaliar seus traços [de personalidade], calculá-los e dirigí-los no caminho do meio, para que seja são.

Por exemplo: Não deve ser raivoso, e irar-se com facilidade. Nem deve ser como os mortos, sem sentimento, ao invés disso, deve [adotar] um curso intermediário. Isto é, deve mostrar ira somente quando o assunto é sério o suficiente para justificá-la, de modo a evitar que o assunto se torne recorrente. Semelhantemente, ele não deve desejar nada mais do que o corpo precisa, conforme é dito: “O justo come até satisfazer o apetite.” [Pv. 13:25]

Moderação

O caminho reto: Este é o ponto médio do temperamento de cada traço [de personalidade] que o homem possui. Isso se refere ao traço que é equidistante de ambos os extremos, sem se aproximar demais de nenhum deles.

Portanto, os primeiros sábios instruíram o homem a avaliar seus traços [de personalidade], calculá-los e dirigí-los no caminho do meio, para que seja são.

Por exemplo: Não deve ser raivoso, e irar-se com facilidade. Nem deve ser como os mortos, sem sentimento, ao invés disso, deve [adotar] um curso intermediário. Isto é, deve mostrar ira somente quando o assunto é sério o suficiente para justificá-la, de modo a evitar que o assunto se torne recorrente. Semelhantemente, ele não deve desejar nada mais do que o corpo precisa, conforme é dito: “O justo come até satisfazer o apetite.” [Pv. 13:25]

Moderação

Como alguém pode se treinar para seguir esses temperamentos ao ponto de que eles se fixem permanentemente em si?

Deve-se realizar - repetir - e realizar uma terceira vez - os atos que se conformam aos padrões dos temperamentos do caminho médio. Deve-se fazer isso constantemente, até que esses atos se tornem fáceis e não apresentem nenhuma dificuldade. Então, esses temperamentos se tornarão uma parte fixa de sua personalidade.

Moderação

Uma vez que o Criador é chamado por esses termos e eles compõem o caminho médio que somos obrigados a seguir, esse caminho é chamado o caminho de Adonay. É isso que Abraão, nosso pai, ensinou aos seus descendentes, conforme é dito: “Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos... para que guardem o caminho do Eterno.” [Gn. 18:19]

Quem segue este caminho traz para si benefício e bênção, [conforme o versículo continua, dizendo:] “para que o Eterno faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado.” (Mishnê Torá - Livro do Conhecimento - Leis de Desenvolvimento Pessoal 1:2-7)

Para Refletir

Aqui cabe uma auto-reflexão.

Uma coisa é fazer o seu melhor, e se dedicar. Ou mesmo buscar os melhores modelos possíveis para se espelhar.

Outra bem diferente é cometer excessos humanos, e atribuir isso a servir o Criador.

É igualmente errado imaginar que fazer além do que o Criador revelou é ser 'mais santo', pois é como dizer que o que Ele ordenou não é suficiente.

Para Refletir

Exemplo: Imagine que alguém pense que se vestir assim está agradando mais o Criador?



Que diferença isso poderia fazer perante o Criador, salvo indicar vaidade de quem usa?